

**PROGRAMAÇÃO GERAL DETALHADA
ABERTO DAS ARTES 2025 - CUCA 30 ANOS**

PALCO ARENA

8h50 - Abertura

9h às 9h30 - Quadrilha Princesa do Sertão

Descrição: De Feira de Santana, surge a Quadrilha Junina Princesa do Sertão. Um novo brilho no São João que celebra a arte, a cultura e as tradições do povo nordestino! Com passos marcados pela história e alegria que contagia, são o som da sanfona, o cheiro da fogueira e o colorido das festas juninas. Mais que dança, somos resistência e celebração das raízes do sertão.

9h30 às 10h - Turma do Dendê

Descrição: A turma do dendê é um grupo musical de Feira de Santana formado por professores de música e artistas. Suas apresentações são interativas com metodologia ativa da educação musical, foco na valorização dos ritmos, gêneros e artistas da música baiana e regional. O repertório destaca estilos como samba de roda, coco, ijexá, axé, pagode baiano, entre outros. Além da música, o grupo também incorpora trava-línguas, poesias e elementos da memória afetiva, apresentando o cancionário popular, composições próprias e obras grandes da música regional. As apresentações incluem ainda temas de desenhos animados, brincadeiras cantadas e contação de histórias tradicionais, preservando a memória cultural de nossos ancestrais.

10h às 10h10 - Miguelito

Descrição: Execução em piano solo da tríade de Zequinha de Abreu (Sururu na cidade, Pintinhos no terreiro e Tico-tico no fubá).

10h10 às 10h20 - Batalha Do Jacaré

Descrição: A iniciativa tem como objetivo valorizar a cultura Hip-hop, utilizando a batalha de rima como forma de expressão e transmissão dessa identidade cultural.

10h20 às 10h35 - Escola de Dança Bevenuta Ballet

Descrição: A Escola Benvenuta, representada pela Bailarina Cinthia Benvenuta, traz ao palco do Aberto das Artes apresentações de Ballet infantil (Flores), Ballet juvenil (Alegria no sertão) e Jazz Juvenil (Carcará)

10h35 às 10h45 - Danielly Luciano

Descrição: Danielly Luciano apresenta Maria Bonita Em Cena, um espetáculo teatral que narra a trajetória de uma personagem que diante das suspeitas de loucura que a cercam busca demonstrar sua sanidade.

11h05 às 11h15 - Alunos Técnica Vocal Cuca

Descrição: Eliana Amorim e Caroline Rocha, estudantes das oficinas de técnica Vocal do cuca, apresentam canções de gêneros diversos que trabalham durante as aulas.

11h15 às 11h25 - Cantarolar

Descrição: Criado em 2024 por Islena Santos e Duda Lacerda, estudantes do curso de Licenciatura em Música da UEFS, o duo *Cantarolar* surgiu do desejo de unir e expressar identidades artísticas individuais por meio da improvisação e da divisão vocal. O projeto se destaca principalmente em

músicas autorais, como “cantarolar”, mesclando elementos da MPB, Bossa Nova, Forró, Samba e Jazz.

11h25 às 11h35 - Mechamoted

Descrição: Ted, cantor, compositor e produtor musical de Feira de Santana desde 2023, busca consolidar-se na cena local de rap e trap. Suas letras transitam entre o fortalecimento da autoestima e sentimentos de melancolia, unindo experiências pessoais ao seu alter ego artístico. O repertório é composto por faixas autorais, já lançadas e inéditas, criando apresentações dinâmicas que convidam o público a mergulhar em sua estética musical.

14h às 14h10 - Inazuma D' Centz

Descrição: A performance é dividida em duas partes. Na primeira, uma poesia é recitada com acompanhamento instrumental de rap. Na segunda, o artista apresenta na guitarra duas canções da cantora Pitty.

14h10 às 14h20 - Ana Loyse

Descrição: Ana Loyse é uma jovem cantora que deseja apresentar seu trabalho ao público. Seu repertório é composto por duas canções do gênero gospel, voltadas a todas as idades e estilos de ouvintes.

14h20 às 14h30 - Isokan

Descrição: As composições “Foi Bôto, Sinhá!” e “Tamba-tajá”, do maestro Waldemar Henrique, traduzem importantes lendas amazônicas. A primeira narra o mito do boto, figura sedutora que encanta e engravida jovens ribeirinhas, configurando uma crônica folclórica sobre sedução e suas consequências. Já “Tamba-tajá” evoca um amor devocional e eterno, inspirado na planta homônima e na história de um casal indígena inseparável. Juntas, as obras revelam a dualidade do imaginário amazônico, entre o mistério sedutor e o amor incondicional.

14h30 às 14h40 - Vaibe De Dois

Descrição: O grupo *Vaibe de Dois*, formado por Léo e Laís, tem como propósito compartilhar sua arte em espaços que valorizam novos talentos e também artistas já inseridos na cena cultural.

14h40 às 14h50 - Lua Maria

Descrição: Lua Maria, combinando voz, piano e baixo acústico. O repertório será composto por um medley em homenagem a Elis Regina, interpretado de maneira afetiva e sensível, destacando a força da sua voz e a delicadeza dos arranjos instrumentais. A proposta tem como objetivo oferecer ao público uma homenagem emocionante, valorizando a música brasileira e estabelecendo uma conexão profunda com a essência da MPB e do samba.

14h50 às 15h - Briane Capinan

Descrição: Cantora, compositora e atriz baiana, Briane Capinan apresenta o show *Banho de Mar*, experiência que une música, movimento, calor e poesia. Inspirada nas raízes culturais da Bahia e em sua voz envolvente, Briane conduz o público a vivenciar a liberdade e o frescor de um mergulho no mar, sem sair do lugar. O repertório alterna entre momentos de suavidade e intensidade, recriando as sensações do balanço das ondas e da brisa marítima. A proposta é transformar o ambiente em um “Banho de Mar” coletivo, convidando todos a se deixarem levar por essa imersão sensorial e poética. “Banho de Mar” não é só um show, é uma imersão. Uma experiência que convida o público a se deixar levar, como quem mergulha no mar pela primeira vez.

15h05 às 15h15: Moviment'Art

Descrição: O grupo de dança Moviment'Art é formado por alunos do Colégio Estadual de Tempo Integral Georgina de Mello Erismann e apresentará duas coreografias premiadas: “Do Barro de

Vitalino ao Caldeirão do Nordeste” e “É a Bahia: Carnavalizou na Real Fantasia”. Ambas as coreografias têm como proposta valorizar e enaltecer as riquezas culturais do Nordeste e da Bahia, por meio da dança e da expressão artística. Para esta participação no Aberto das Artes, o grupo propõe a fusão das duas coreografias, criando uma apresentação única que dialoga com a diversidade, a história e a identidade cultural do povo nordestino.

15h15 às 15h20 - Making Music - Giovanna Lissa e Gabrielly Amorim

Descrição: As dançarinas Giovanna Lissa e Gabrielly Amorim apresentam sua adaptação da coreografia de danças urbanas Making Music, de Yoonji, Tobias Ellehammer e Nicky Andersen.

15h25 às 15h30 - Cia 075

Descrição: A companhia 075 apresenta a coreografia Mix Brasil, buscando celebrar a diversidade de ritmos do Brasil com um remix que contém jazz funk, pop e axé.

15h30 às 15h35 - Coreografia: Aísha Maria (Jazz)

Descrição: A coreógrafa Aísha Maria vem ao palco para apresentar um solo de dança voltada para jazz dance.

15h35 às 15h45 - BLECA (Bailla Linda Espaço Cultural de Arte)

Descrição: O grupo BLECA (Bailla Linda Espaço Cultural de Arte) vem, através da dançarina Geovana Lissa, dançar a coreografia “Davi e Golias”. Inspirada na história bíblica no livro de Samuel, onde o pequeno Davi derrota o gigante Golias com coragem e fé, a apresentação tem como objetivo mostrar que a verdadeira força vem de Deus, e que a superação nasce da confiança e da fé, não apenas da força física.

15h45 às 15h50 - High as You - Bailarina Line

Descrição: A bailarina Kaline se apresenta no palco dançando a música High As You, cantada por Mark Tuan.

15h50 às 15h55 - O Segredo das Folhas - Cia de Dança Gastão Guimarães (Isis Dandara)

Descrição: A coreógrafa Isis Dandara e a Companhia de Dança Gastão Guimarães apresentam "O Segredo das Folhas". A dança é uma imersão poética no universo místico de Ossaim, o orixá que detém o conhecimento das ervas e seus poderes de cura. Esta coreografia de dança afro explora a riqueza da flora brasileira e a profunda conexão entre a natureza e o bem-estar humano, enfatizando a preservação das folhas como um tesouro sagrado.

15h55 às 16h - Do silêncio à voz: Heavy Guetto (Lyed Caldas e turma de dança colégio Lázaro dos Santos Ferreira)

Descrição: A professora Lyed Caldas e sua turma apresentam um compilado do que foi apresentado em uma competição, o Projeto Dance, que acontece nas escolas públicas. O grupo Heavy Guetto ficou em primeiro lugar, abordando, através da dança, assuntos como racismo, empoderamento negro, empoderamento feminino e respeito.

16h às 16h15 - Ebateca (Feira)

Descrição: A Ebateca Feira de Santana, unidade fundada em 2015, dirigida por Isabel Veloso e Indaiara Figueredo, traz coreografias apresentadas e premiadas em concursos nacionais de dança. Para o fechamento, uma coreografia que homenageia a MPB com músicas que fizeram sucesso nos anos 80, sendo lembradas até os dias atuais.

16h15 às 16h20 - Em construção: Grupo de Dança do CUCA (Marcos Cerqueira - Ballet nível 6)

Descrição: O trabalho intitulado como: Em Construção é parte de um longo processo criativo que busca explorar experiências emocionais e sentimentais utilizando como base o personagem

Malévola que passa por uma experiência de traição tendo seus membros acessórios arrancados o que a obriga a revelar a sua camada emocional mais indesejada.

16h20 às 16h35 - Riverdance (Danilo Pereira)

Descrição: Danilo Pereira traz aos palcos do aberto uma apresentação de dança celebrando os 40 anos do axé music.

16h20 - Ariel e Maynara (Grupo Danilo Pereira)

Ariel e Maynara trazem duas coreografias ao palco do aberto, Funk raver - um remix de várias músicas.

16h40 às 16h45 - Brasil com S / Pequeninas / Dançando na Chuva - Academia Arte de Dançar (Acad)

Descrição: A academia Arte de Dançar - ACAD participa do Aberto do Cuca 2025, com três números de dança, apresentados por seu corpo de baile mirim, a fim de promover a autonomia das bailarinas em formação. As coreografias possuem temáticas diversas, a primeira "Brasil com S" enaltece a brasilidade e a identidade cultural, trazendo a figura de Carmem Miranda como um marco histórico a ser relembrado e valorizado, em um estilo coreográfico livre. Já a coreografia "Pequeninas" resgata a memória afetiva das gerações que foram crianças nas décadas de 90/2000, usando a linguagem do jazz dance. Logo após as danças Brasil com S e Pequeninas, a Academia Arte de Dançar finaliza sua apresentação com a coreografia "Dançando na chuva", que resgata a magia dos musicais, fazendo uma adaptação da linguagem cinematográfica para a linguagem cênica.

16h45 às 16h50 - Gabriela (Katseye) - Tami

Descrição: A dançarina Tami apresenta uma coreografia inspirada na performance oficial de Gabriela, do grupo Katseye, de estilo dancehall misturado com afrobeat e influências urbanas e elaborada pelos coreógrafos Sohey Sugihara, Jojo Gomez e Cassandra Bartho.

16h50 às 16h55 - Corpos que falam: Grupo de Dança do CEAR (Diego)

Descrição: A apresentação de dança "Corpos que Falam" aborda a diversidade como potência transformadora no ambiente escolar. Por meio da dança jazz/moderno e de fusões com ritmos populares e tradicionais, a coreografia propõe um diálogo entre identidades, destacando a importância da inclusão e do respeito às diferenças. Além disso, é construída coletivamente, valorizando a expressão e a vivência dos próprios estudantes, tendo como proposta criar um espaço de empoderamento, onde cada corpo é reconhecido como legítimo e capaz de contar histórias.

16h55 às 17h15 - Viajando na leitura baião e misturas (Avany Vaz)

Descrição: As coreografias que serão apresentadas fazem parte do espetáculo Maria e os Livros, uma aventura pela leitura e literatura, tem como foco a importância da leitura na infância desde a descoberta da leitura visual de cores, formas, seguindo pelas letras, fábulas, contos e poemas musicados. Mostraremos as coreografias: Mergulhando na Leitura, O Caderno (Música de Toquinho), que marca a transição da infância para a adolescência onde a leitura e a escrita vão se ressignificando e o poema musicado que denominamos Identidade e Cultura(música Amarelo, azul e branco do duo das cantoras Ana Vitória) e A magia de ler, que fecha a sequência. Apresentaremos também uma coreografia de Ginástica Rítmica no estilo Mãos Livres.

17h20 às 17h25 - Tail (Mel Lima)

Descrição: "TAIL" (por Sunmi) é uma música que conta sobre o romance horror vampiresco, onde a artista canta sobre "enfeitiçar" alguém com suas garras e calda felina. A coreografia também

representa características felinas, que majoritariamente é completa por dançarinos de apoio mais a própria cantora.

17h25 às 1730 - Antigos bailes de Vogue, Waacking e Popping (Victor Borges)

Descrição: O artista Victor Borges se apresenta no Aberto 2025 com a coreografia SLAY, que leva um pouco dos antigos bailes de vogue, Waacking e popping e é permeada de muito ritmo e close.

17h30 às 17h35 - Danças Urbanas (Patrick Alisson)

Descrição: A jornada de Patrick na dança começou em 2015, inspirada por dois mestres: seu primo, que lhe mostrou os caminhos da dança e seu ídolo Michael Jackson. Ao longo de dez anos, as ruas se tornaram seu palco e sua voz. Nesta apresentação, não há coreografia pré-definida. Cada passo é puro improviso, onde a música dita o ritmo e o improviso toma conta. O que ele traz é a energia crua e a liberdade de uma dança que nasce no agora, feita para se conectar com a alma de cada um de vocês.

17h35 às 17h40 - Náutilo (Lucas Pugliesi e Lizandra Queiroz)

Descrição: O duo formado por Lucas Pugliesi e Lizandra Queiroz apresenta a coreografia “Náutilo”, inspirada na vilã Úrsula, do filme A Pequena Sereia. É uma coreografia em estilo livre, forte, sedutora, que se aprofunda nas histórias e aspectos da personagem.

17h40 às 17h45 - Sweet Melody Little Mix (Drags em Cena)

Descrição: Performance Drag no estilo showqueen, é realizado nas boates e casas de show em Salvador por Arthur Soll, e que, em parceria com 3 Drag Queens: Allari Lefèi, Luna Smalls e Lemon, performa a música “Sweet Melody” da banda Little Mix, uma música pop dançante e com muitas referências da música pop.

17h45 às 17h50 - Dança Vogue e Ballroom (Geovane Oliveira)

Descrição: O dançarino Geovane Oliveira, apresenta brevemente o estilo de dança Vogue e Ballroom. As duas expressões artísticas surgem por volta de 1970 na comunidade LGBTQ+ como uma forma de resistência, e, acima de tudo, expressão da identidade em espaços que promovem pertencimento e acolhimento.

17h50 às 17h55 - Gnarly (Cia Inflamm)

Descrição: A Cia Inflamm apresenta um dance cover do grupo feminino global Katseye, com foco na performance, energia e sensualidade. A Cia foi fundada em 2012 pela atual diretora, Ju Mascarenhas, que iniciou primeiramente como uma pequena empresa e em seguida se estabeleceu como companhia com o objetivo de realizar eventos, espetáculos, oficinas e aulas regulares de dança.

17h55 - Performance Drag/Kpop remix (Lunna)

Descrição: Lunna começou a se montar em 2018, apresentando no Aberto das Artes, depois de 5 anos retorna aos palcos onde tudo começou trazendo tudo que sua drag pode entregar. Sua performance apresenta pop com brasilidade, uma mistura dos estilos musicais: K-pop, funk brasileiro, pouco de vogue e a música Rockstar da lissa.

18h30 às 18h40 - Morabeza Afrobaiana

Descrição: Morabeza Afrobaiana é um espetáculo musical de Duda Lacerda e Victória Marques que propõe o encontro entre o cancionário de Cabo Verde e os ritmos afrobaianos. A partir da releitura de mornas, coladeiras e funanáas com bases rítmicas como ijexá, samba de roda e samba-reggae, o show cria uma travessia afetiva e sonora entre dois territórios marcados pela diáspora africana.

19h às 20h - Iorigun

Descrição: A IORIGUN passeia por um som que mistura synths retrô, guitarras etéreas e uma estética pós-punk carregada de neon. Formada por Iuri Moldes (voz e guitarra), Moysés Martins (baixo) e Leonel Oliveira (bateria), a banda mistura o indie rock com um toque de lo-fi e dá forma a um som que é, ao mesmo tempo, urgente e melancólico e nas palavras da própria banda, "Rock Triste Medicado". Se apresentam no Palco Arena após o sucesso de "toda garota como eu =(=)", faixa em parceria com a rapper feirense @duquesa e contam com a participação especialíssima do Roça Sound, trazendo uma mistura deliciosa de rock com soundsystem.

20h10 às 20h50 - Unidos pelo Samba

Descrição: Fundado em 2015, o coletivo *Unidos pelo Samba* reúne, há 10 anos, artistas, produtores e admiradores do samba em Feira de Santana. Para o grupo, o samba é mais do que expressão artística: é também espaço de afeto, sociabilidade e resistência cultural, além de instrumento de solidariedade.

21h às 22h - Quixabeira da matinha

Descrição: Formado em 1989 por trabalhadores rurais da comunidade quilombola Matinha dos Pretos, em Feira de Santana, o grupo *Quixabeira da Matinha* preserva e difunde a tradição do samba de roda, reconhecido como patrimônio oral e imaterial da humanidade pela UNESCO. O nome quixabeira remete à árvore quixaba, símbolo de resistência, representando a luta e a persistência do grupo em valorizar a cultura popular tradicional.

TEATRO UNIVERSITÁRIO

09h30 às 10h30 - Maria Minhoca (Cia Cuca de Teatro)

Descrição: Clássico infantil da literatura teatral brasileira escrito por Maria Clara Machado, o espetáculo é encenado pela Cia. Cuca de Teatro sob a ótica do palhaço. A história remete ao clássico *Romeu e Julieta* e apresenta o apaixonado Chiquinho Colibri, que não consegue se aproximar de sua amada Maria Minhoca, pois o pai dela, o lorde inglês Mister João Bulldog da Silva, já planejou outro destino para a filha: casá-la com o vaidoso e ambicioso Capitão Quartel.

Direção: Geovane Mascarenhas

Classificação: Livre

14h30 às 15h30 - Maria Minhoca (Cia Cuca de Teatro)

Clássico infantil da literatura teatral brasileira escrito por Maria Clara Machado, o espetáculo é encenado pela Cia. Cuca de Teatro sob a ótica do palhaço. A história remete ao clássico *Romeu e Julieta* e apresenta o apaixonado Chiquinho Colibri, que não consegue se aproximar de sua amada Maria Minhoca, pois o pai dela, o lorde inglês Mister João Bulldog da Silva, já planejou outro destino para a filha: casá-la com o vaidoso e ambicioso Capitão Quartel.

Direção: Geovane Mascarenhas

Classificação: Livre

16h15 às 16h30 - A quiabada de setembro (Cia de Teatro do Gastão)

Descrição: Representado em forma de Cordel, o espetáculo tem o quiabo, fruto popular do Brasil, como personagem principal, e menciona os festejos religiosos que ocorrem no mês de setembro e seguem o seu plantio, as propriedades do quiabo, bem como o sincretismo religioso, a origem, e finalmente o preparo do prato típico do Caruru.

Texto: José Arcanjo

Direção: José Guedes.

Classificação: Livre

16h30 às 16h45 - Sodade (Felipe Marinho)

Descrição: Entre memórias e sensações, “sodade.” é um mergulho íntimo na saudade que transborda do coração para o corpo. Um solo visceral; a ausência do INTERIOR; sendo ele físico e interno; é algo que realmente vem de dentro, a saudade de casa — aquela que é geografia e essência, lar e identidade. O conflito entre a distância física e a necessidade de reencontrar a casa que vive dentro de si, em um diálogo poético com o passado e o presente.

Texto e Encenação: Felipe Marinho

Classificação: Livre

17h às 17h10 - O nada que vi (Datilog)

Descrição: “O nada que vi” é um monólogo poético sobre a aceitação e acolhimento da dor. Na trama, um jovem acorda desesperado num completo vazio de escuridão sem qualquer lembrança sobre como foi parar ali e sem conseguir enxergar nada, a não ser, talvez, ele mesmo. A luz é um elemento narrativo mais que importante para trama e boa parte da iluminação é feita pelo próprio ator em cena.

Texto e Direção: Datilog

Classificação: Juvenil

17h15 às 17h30 - Delírios de Dafne (Fênix Cia de Teatro)

Descrição: Espetáculo teatral inspirado em uma obra do professor Zeus Oliveira, que traz comédia e romance utilizando música popular.

Texto e Direção: Beatriz Fênix

Classificação: Juvenil

17h30 às 17h40 - Raízes Cortantes

Descrição: Resultado de uma oficina de "Autobiografia Cênica: contação de histórias pessoais", ministrada por Fábio Vidal pelo SESC Feira de Santana, o texto fala sobre um momento da vida Kurixibá percebeu que, por não estar dentro da heteronormatividade, se tornava mau vista pelas pessoas que por ela passavam. Esse texto e coreografia é uma resposta a essas violências.

Texto: Kurixibá

Direção: Fábio Vidal e Kurixibá

Classificação: Adulto

17h40 às 18h - Documentário "Luz, câmera e CUCA: expandindo acessos"

Descrição: É um projeto cultural de Feira de Santana (BA) que resultou em um documentário e uma capacitação sobre acessibilidade cultural, buscando envolver os servidores do Cuca e agentes culturais externos, com o objetivo de tornar a produção artística mais inclusiva. O projeto, idealizado pela psicóloga e artista Naylane Santos, foi financiado pela Prefeitura de Feira de Santana e pela Lei Paulo Gustavo.

Classificação: Livre

18h30 às 19h20 - Soraia (Grupo Experimental de Teatro)

Descrição: Narrado por um Maskate e um ex-padre, a peça retrata a história de vingança de uma mulher após descobrir que foi deserdada no testamento do seu pai. A apresentação mistura as músicas de Zéu Britto e muito humor através de uma narrativa envolvente e cheia de surpresas.

Direção: Geovane Mascarenhas

Classificação: Adulto

FOYER DO TEATRO

9h - 22h: *Cuca 30 anos: Trilhas de memória e futuro*

Descrição: A Mostra de Fotografias apresenta a trajetória de 30 anos do Centro Universitário de Cultura e Arte – CUCA, que em setembro de 2025 celebra três décadas de existência. Sua história, no entanto, se entrelaça a um passado muito mais longo, marcado pela educação, pela cultura e pela memória de Feira de Santana.

Ao percorrer esta exposição, o visitante será convidado a revisitar essa trajetória por meio de núcleos temáticos:

Onde tudo começou – Um mergulho nas origens, resgatando a memória do prédio histórico e a formação do CUCA.

Vozes e histórias – Depoimentos e lembranças de quem construiu e vivenciou o CUCA, revelando a força das pessoas que deram vida a este espaço.

O palco aberto – Um tributo aos eventos que marcaram a vida cultural de Feira de Santana, como Aberto das Artes, Festival de Sanfoneiros, Bando Anunciador, Festival de Violeiros, além de celebrações que hoje já não fazem parte da agenda, como o Natal de Som, Luz e Cor, Caminhada do Folclore e o EnCuca.

Casa Viva – Um olhar para as coordenações e suas atividades, evidenciando a vitalidade dos setores que compõem o CUCA.

Nossos Horizontes – Um espaço de reflexão e projeção, que apresenta os sonhos de um CUCA ainda mais acessível, tanto em dimensão física quanto na abertura à diversidade.

Mais do que uma exposição, esta mostra é um convite a reviver memórias, reconhecer trajetórias e projetar futuros – reafirmando o CUCA como patrimônio cultural vivo de Feira de Santana.

MRA

9h às 22h - A pele do invisível (Lu Brito e Técia Borges)

Descrição: A exposição “A PELE DO INVISÍVEL”, das artistas visuais e fotógrafas Lu Brito e Técia Borges, é composta por autorretratos e performances e foi idealizada a fim de celebrar o Dia da Fotografia (19 de agosto). Na exposição o corpo feminino é mais do que representação. É, principalmente, superfície simbólica, território de ressonâncias afetivas, campo de forças entre o real e o imaginário. As imagens fotográficas desafiam o olhar do espectador, ao tempo em que o convida a uma reflexão ao que é indizível.

9h às 22h - Deste, Destino, Nordestino (Jean Lima)

Descrição: A série Nordestinos é fruto do olhar sensível de Jean Lima sobre as múltiplas faces do Nordeste. Em suas aquarelas, o artista reconstrói a imagem do povo nordestino em cores vibrantes, formas fluidas e gestos que traduzem vitalidade e pertencimento. Mais do que retratos, suas obras convidam a vivenciar memórias, afetos e identidades, expandindo a representação do nordestino para além da figura histórica do retirante.

12h às 12:30h / 18h às 18:30h - Camerata de Feira de Santana

Descrição: A Camerata foi criada em 2022 por músicos movidos pelos mesmos interesses musicais. O grupo exalta a tradição camerística, com repertório que vai da música de concerto à música popular, visando a diversidade de gêneros e estilos. A sua formação conta com Caroline Abreu (violino), Neemias Cruz (violino), Daniel Lucas (viola), Vivian Boell (violoncelo) e Simone Gonçalves (piano).

GALERIA CARLO BARBOSA

9h às 18h - Toda vez que você me vê

Descrição: Através de recortes de revistas, fotografias e papéis diversos, Astronauta de Mármore constrói composições que transitam entre o íntimo e o coletivo, entre o real e o onírico. As imagens surgem como paisagens de memória e sentimento, nas quais o olhar de quem vê transforma o que é visto. Esta primeira exposição solo de Astronauta de Mármore propõe a inserção do telespectador no seu próprio mundo, além de provocar experiências singulares a cada visita. Em um tempo que somos atravessados por excessos de imagens, o artista resgata a delicadeza do gesto manual e o valor do olhar atento.

FRENTE DA GALERIA

9h às 12h - Instalação de Painel (Gaspar Medrado)

Descrição: Gaspar Medrado é baiano, artista visual e arte-educador, trabalha com pintura, objeto, desenho, instalação e outras artes. Sua obra investiga acerca do lugar em que está em trânsito, fazendo uma relação entre memória e corpo. Assim, a cidade, o ciberespaço e o meio ambiente se tornam lugar de passagem e moradia, desse corpo-sujeito andante.

11h às 12h - Oficina "Colagem analógica: Imaginando Novos Mundos"

Descrição: A atividade, aberta à todas as idades, propõe um mergulho criativo na prática da colagem manual, explorando imagens, texturas e narrativas visuais que permitem ao público inventar paisagens e universos próprios. Através do recorte e recomposição de elementos gráficos, cada participante poderá experimentar a construção de novos mundos possíveis, estimulando tanto a imaginação quanto a reflexão sobre diferentes formas de habitar o real.

BIBLIOTECA

9h30 às 17h - Jogo "Caminhos do Cuca"

Descrição: O jogo "Caminhos do Cuca" é uma proposta lúdica e educativa que integra diferentes linguagens artísticas (música, teatro, dança, artes visuais (oca), museu e galeria) em um tabuleiro de 36 casas, onde os participantes avançam por meio de dados e cartas de instrução. Cada jogador escolhe um pino colorido que representa um setor e, ao longo da partida, é desafiado a realizar atividades criativas relacionadas às artes, como cantar, interpretar, dançar, desenhar ou imaginar obras. O objetivo central não é apenas alcançar o fim do percurso, mas sobretudo vivenciar a diversidade das expressões artísticas, estimulando a imaginação, a improvisação, a sensibilidade estética e o trabalho coletivo em um ambiente de cooperação e diversão.

OCA

9h às 12h - Oficina de Bordado em Madeira

Descrição: A oficina será ministrada pelos professores João Nunes e Matheus Guimarães, que irão conduzir os participantes em um mergulho pelas possibilidades de unir o têxtil e o artesanato com a rusticidade da madeira.

Serão exploradas técnicas acessíveis de perfuração, composição e aplicação de pontos, resultando em peças que equilibram delicadeza e resistência. A proposta é despertar a sensibilidade artística, incentivar o fazer manual e abrir caminhos para novas experimentações no universo do bordado.

14h às 16h - Oficina de arte em Madeira

Descrição: A oficina será ministrada pelo professor Gaspar Medrado. Sua proposta é familiarizar os participantes com materiais e técnicas básicas acerca da construção de peças decorativas em madeira, bem como pensar e refletir sobre termos acerca do artesanato e arte. Para isso, será feita uma breve introdução e apresentação sobre as possibilidades em Arte em madeira: tipos de madeira, maquinário, reaproveitamento, acabamento, possibilidades, narrativas e poéticas. A proposta visa também realizar um produto final coletivo ou individual.

16h às 18h - Oficina de Desenho Digital

Descrição: A oficina será ministrada pela professora Adriellen. Ocorrerá durante o período da tarde, e contará com a introdução do aplicativo Ibis Paint X no celular e suas ferramentas disponíveis para realização de artes digitais como ilustrações, colagens digitais e intervenções em fotografias. A duração da oficina será de 2 horas e os materiais necessários são: celular ou tablet com o aplicativo Ibis Paint X instalado; canetinha touch para desenho (facilmente encontrada no Feiraguary por R\$10 ou R\$15).

CORREDOR DAS ARTES - 09h às 18h

Exposição de Arte - Rita Suzarte

Descrição: A professora Rita Suzarte traz em sua exposição a arte dos seus alunos

Casa da Artesã

Descrição: O ateliê Casa da Artesã propõe trabalhos artísticos feitos com sustentabilidade, reaproveitamento e personalizações. Para além disso, a artista Elizabeth Tavares concebe peças únicas, e seus materiais incluem objetos descartados, com a intenção de transformar resíduos em elementos decorativos.

Poema itinerante - Luciana Lima

Descrição: O projeto "Poema itinerante" se refere a um poeta que viaja de um lugar para outro, que leva poesia a diferentes locais, é uma "poesia em movimento" uma "chuva de versos".

Parada da leitura - Maria Sá Barreto

Descrição: Ponto itinerante da parada da leitura com obras de literatura disponíveis para ler, devolver, levar para casa e também doar para o projeto.

Criandoarte - Exposição de Colagem digital

Descrição: Isaque Matos, Jovem negro, periférico, nascido e criado em Salvador (BA). Assistente social por formação, artista por vivência, intuição e resistência. Carrega em seu corpo e trajetória as

marcas de uma cidade pulsante e de um território que ensina a sobreviver com criatividade. Suas produções transitam entre as linguagens do social e do estético, atravessadas por questões raciais, territoriais e afetivas. Acredita na arte como possibilidade de denúncia, cura e reexistência. Nesta exposição traz colagens digitais que retratam o cotidiano de um jovem negro periférico.

Jací - Mostra de Aquarelas

Descrição: A artista apresenta uma série de aquarelas que investigam a relação entre corpo, natureza e cidade, transitando entre tensões e fusões. Nessa composição, a cidade surge como um espaço de rigidez e dureza, constantemente atravessado pela insistência da natureza, que propõe fissuras e possibilidades de ruptura. Paralelamente, o corpo humano se integra à paisagem, às plantas e aos ciclos vitais, revelando a continuidade essencial entre nós e a terra. A proposta é convidar o público a contemplar essas imagens como portais de reconexão, seja pela abertura de fendas simbólicas no concreto, seja pelo reconhecimento de que somos, inevitavelmente, parte indissociável da própria natureza. As obras, em formatos pequenos que variam de A5 a A3, estarão devidamente emolduradas para a exposição, totalizando seis quadros.

Vozes dos Muros - Wesley Victor

Descrição: A obra nasce da necessidade de mostrar o grafite não apenas como estética, mas como um grito visual da rua. O grafiteiro, muitas vezes invisibilizado pela sociedade, utiliza os muros da cidade como espaço de fala, identidade e memória coletiva. Este quadro busca traduzir essa atmosfera, colocando o personagem como elo entre a realidade dura da periferia urbana, grito dentro de uma cidade que muitas vezes invisibiliza os jovens da periferia e potência transformadora da arte.

Edy Anjos - Exposição de livros

Descrição: Edy Anjos é autora do livro *Brotos da Alma*, uma coletânea de poesias lançada em 2025 que reúne sentimentos, reflexões e vivências do cotidiano, com o propósito de tocar e inspirar os leitores por meio da arte literária. Sua participação no Aberto das Artes do CUCA tem como objetivo contribuir para a diversidade cultural do evento, fortalecendo a literatura como parte essencial das artes apresentadas; expor e comercializar exemplares do livro, incentivando a leitura e valorizando a produção literária independente; além de promover o contato direto com o público por meio de momentos de conversa, leitura de poesias e sessões de autógrafos.

Ana Catarina S. de Oliveira - Exposição Fotografias

Descrição: Exposição fotográfica com foco nas festas baianas (2 de Julho e Bando Anunciador), além de trazer outras fotografias narradas. Além disso, a artista trará exemplares da Zine "Até o Sol", produzida e assinada por ela, com fotografias que fazem narrativa da festa popular do 2 de Julho.

Bryan Menezes (Remo) - Entre Rodas e Rabiscos

Descrição: A obra funciona como um mosaico de memórias: O garoto pequeno imprimindo letras de rap escondido no trabalho da mãe. O adolescente andando de skate na rua, aprendendo a cair e levantar. O jovem que rabisca muros, cadernos e telas com grafismos que misturam tipografia de rap e estética cartunista. O adulto em formação, que olha para trás e entende que todos esses elementos construíram sua identidade artística. O trabalho fala sobre juventude, pertencimento e criação: um manifesto visual de alguém que cresceu na rua, mas também dentro dos papéis impressos, das telas animadas e dos muros pintados.

Gomes - Fragmentos de Silêncio

Descrição: Exposição do quadro - Fragmentos de Silêncio

SALAS

SALA 01

9h às 10h30 - Oficina de Crochê (Ana Rita)

Descrição: Essa oficina é ideal para quem deseja começar no crochê ou para quem já tem alguma experiência e quer experimentar novas formas de criar acessórios personalizados. Você aprenderá a produzir brincos e colares de crochê, explorando técnicas simples e delicadas para criar peças únicas e cheias de personalidade. Ao final da atividade, cada participante terá pelo menos um acessório pronto para usar ou presentear.

10h30 às 12h - Oficina de Arte para Criança (Emilly Reis)

Descrição: A oficina que será ministrada pela professora Emilly Reis, visa oferecer experiências artísticas e sensoriais, sendo inspirada na temática da primavera, ela exercita a inventividade das crianças, explorando materiais naturais, pigmentos e diferentes linguagens da arte.

14h às 16h - Oficina de Colagem: Mosaico de Identidades (Conexões Criativas)

Descrição: A oficina, que será ministrada por Gisele Silva Borges, será um espaço de experimentação artística voltado para a recomposição de imagens, texturas e formas. A proposta convida os participantes a explorarem sua criatividade e liberdade expressiva, desenvolvendo tanto uma obra individual, que reflete a identidade e o olhar pessoal de cada um, quanto uma obra coletiva, intitulada "Mosaico de Identidades", na qual fragmentos criados por cada participante se unem em um grande painel comum.

14h às 15h30 - Oficina de Arte para Criança (Emilly Reis)

Descrição: A oficina que será ministrada pela professora Emilly Reis, visa oferecer experiências artísticas e sensoriais, sendo inspirada na temática da primavera, ela exercita a inventividade das crianças, explorando materiais naturais, pigmentos e diferentes linguagens da arte.

SALA 03

9h às 18h - Instalação "Feyra-8" do Coletivo Guayense

18h às 19h - Performances do Coletivo Guayense

Descrição: O Coletivo Guayense é um grupo de pesquisa e arte experimental multidisciplinar formado em 2025 por artistas visuais, escritores e músicos da região de Feira de Santana. Utiliza como técnicas, materiais e referências a autoficção, filosofia, psicanálise, teorias da conspiração, cibercultura, gambiarras tecnológicas e a experiência local para fazer comentários sobre a relação entre cultura digital e a juventude no interior baiano. O Coletivo propõe performances musicais e literárias sob o título de "Feyra-8", em alusão ao bairro perdido feirense. A sala abordará a fragmentação da experiência contemporânea por meio de conflitos da juventude com o (ciber)espaço feirense, a aparente oposição entre o Local VS. O Global, as inquietudes provenientes da antítese entre a vida no anterior e o acesso à internet e a dificuldade de distinção entre realidade e ficção.

SALA 04

9h às 12h - Contação de História - Gigedo Cruz

Descrição: O presente trabalho tem por objetivo desenvolver o interesse e o sentimento de afeto da criança pelos estudos e pela escola, destacando a participação da família e da professora como agentes importantes na formação da personalidade das crianças. Sendo assim, será feita uma leitura dramatizada do livro "A PEQUENA BABA", buscando envolver as crianças na história com brincadeiras e músicas, levando as mesmas a perceberem a importância de seus pais,

principalmente da mãe, assim como da professora. A contação será com a participação da escritora Dagmar Santana.

14h às 16h - Hera Nascimento dos Santos

Descrição: Hera é uma jovem artista de 14 que pinta e escreve poesias, neste ano traz ao Aberto das Artes uma exposição de quadros e de poesias.

ÁREA VERDE

ATIVIDADE

Carol Vaccarezza - A oficina de “Macramê: fios e nós” tem como objetivo iniciar os participantes à técnica do macramê de forma prática e acessível, por meio da criação de um chaveiro artesanal. Utilizando fios e nós básicos, a atividade estimula a criatividade, a coordenação motora e o relaxamento, sendo ideal tanto para iniciantes quanto para quem deseja uma experiência manual e artística. Bem como na parte da tarde e noite pretendo realizar a venda e a divulgação do meu trabalho artesanal.

Fátima Dias - Pintura no Tapume

GASTRONOMIA GERAL

Lu Azevedo Confeitaria - Tortas, doces e empadas artesanais.

Açaí Sorvete Deli Deli - Sorvetes e açaí

Acepipes do Chefe - Degustação de geleias e venda de antepastos, geleias e quiches.

Mônica Bolos - Doces, bolos e sanduíches.

Gil Lanches - Lanches fritos e assados,

Jessica Lapipoquitafsa - Stand de Pipocas Gourmet

Da Branca Gourmet - Produtos de confeitaria, doces, bolos, empadas e pão de queijo.

Candy Empire Doceria Doces - Doces e brigadeiros gourmet.

Lene Brigadeira - Tortas em fatias, brigadeiros gourmet, empadas salgadas e cones trufados.

Encanto dos Brownies - Doces artesanais/Brownies.

GASTRONOMIA FEIRA DE SABERES E SABORES

Reserva Arte Gourmet - Geleias, chutneys, antepastos, conservas, compotas, Pudim no pote, Licores filtrados e cremosos.

COOBAFS - Cocadas, sequilhos, beijos seco, biscoitos de goma, balas de jenipapo, pizza, coxinhas e pastel frito na hora, água mineral, sucos e refrigerantes

Flor De Licuri - Brigadeiros de licuri, broinhas de milho com licuri, trufas de licuri, Cookies, Foccacia sertaneja, quiches, queijadinhas, sanduíches de pães artesanais. Frisante sem álcool (hibisco; abacaxi ; maracujá...) Licores.

Tapioca da Nilza - Tapioca recheada, biscoitos artesanais, sucos, refrigerantes e água mineral

Delícias da Princesa - Tapiocas recheada, Crepe, Pastel e banana real, cocadas, sequilhos, doces e biscoitos caseiros, Refrigerantes, sucos, café e água mineral

Moita da Onça - Bolos diversos, Empanadas, Salgados, Café, Sucos e água mineral

Acarajé da Raminha - Acarajé completo, refrigerantes.

ARTESANATO GERAL

Amanda Ramos - Artesanato voltado para a parte de papelaria.

Deboa Com Arte - Deboa com Arte é uma marca de produção artesanal criada por duas artistas feirenses, Natália Souza e Lavínia Pamponet. Elas produzem ecobags personalizadas, cadernos artesanais, chaveiros feitos à mão, quadros e artes digitais impressas.

Lola's crochê - Acessórios, roupas e peças exclusivas feitas à mão.

Artesanato Ateliê Dengo Crochê - Com peças produzidas pela artesã Thaís Santana, o Ateliê Dengo Crochê vende amigurumis, técnica japonesa de crochê que permite criar diversas formas em 3D.

Akemi Velas aromáticas - As velas da Akemi são elaboradas com aromas selecionados, como lavanda, alecrim, capim-limão, café e outros. Cada peça é feita à mão, unindo estética e funcionalidade e harmonizando com diversos estilos de decoração, e oferecem uma experiência sensorial.

Kaari - Cadernos produzidos artesanalmente, com capa bordada e/ou pintada, ecobags pintadas, marcadores de página, entre outros.

Mundo em Arte - Peças artesanalmente produzidas em crochê e tecido para mesa posta e outras funcionalidades.

Arte crochê e biscuit - Produção da artesã Michele de vestuários em crochê.

Abracaxi - A Abracaxi é um ateliê de encadernação artesanal que produz cadernos com capas em tecidos.

Shemie Arte De Mão - Peças de vestuário para danças como saia para ballet, collant e acessórios para cabelo e corpo, além de personalizados como canetas e pulseiras.

Júlia Zogbi - Gravuras, prints, placas decorativas, broches e adesivos produzidos por Júlia.

Pretinhosidade - Acessórios Afro - A artesã Rosimeire produz artesanato e acessórios feitos com matérias recicláveis e tecidos africanos.

Ana Alma de Artesã - Artesanato em crochê - A artesã Ana Célia produz peças decorativas em crochê (tapetes, sousplats, capas, mantas); acessórios de moda (bolsas, brincos, pulseiras) e itens utilitários e exclusivos (porta-copos, capas para eletrodomésticos, chaveiros).

Sunnyzaine - A artista Zaine traz para venda pinturas em quadros, pinturas de marcadores de página, crochê (chaveiros e bonecos), brincos e anéis, acessórios de crochê (como colares, presilhas, gorros e chapéus, etc).

Laços da Samella - Laços e tiaras.

Ricardo Sankofa - Artigos de vestuário da moda afro. Camisas em tecido africano, Coletes, Batas, Turbantes, etc.

Vânia Cordeiro - Mural ao vivo. A artista busca celebrar a beleza e a força de figuras do cotidiano, valorizando-as através da arte urbana de forma dinâmica e contemporânea, celebrando figuras de beleza atemporal.

Asterverso - Artesanato feito à mão, como peças de roupa, acessórios, bolsas, chaveiros confeccionadas a partir de técnicas como crochê e macramê.

Neyla - Artesanato feito de crochê e tricot.

AliceKayin - A artista AliceKayin produz e comercializa ecobags com a pintura feita à mão e adesivos exclusivos com desenhos autorais.

Samara Bastos/Negrartes Afro Trancistas - Samara Bastos é professora e trancista, propõe a confecção de penteados e tranças como forma de evidenciar o poder e a arte.

Rabiskey - Exposição e comercialização de produtos artesanais autorais como bottons, peças em cerâmica fria, adesivos, imãs, dentre outros.

Ateliê Tia Ana - Artesanato, os produtos vão desde cadernos personalizados, capas de livro em tecido estampado, bolsas de tecido jeans, pano de prato, jogo de cozinha e livros variados.

Sônia Bastos - Madame Pavão é um ateliê criativo que prioriza a prática "slow fashion". Ela busca fazer uma exposição de peças autorais confeccionadas em pequena escala.

Mundo em Arte - Venda de artigos de decoração para casa feitos em tecido e crochê.

Ingred Tattoo/Bora Riscar - Tatuagem

BOPSHIRTS - Venda de ecobags, camisetas e canecas personalizadas, inspiradas na cultura pop, como artistas, filmes e séries.

Danielle Artesanato - Venda de brincos e bolsas

Beijú - Exposição e venda de obras em diferentes tamanhos e técnicas artísticas, que apresentam um rico cunho cultural e abrangem, inclusive, expressões da arte sertaneja.

Angélica Crochê - Venda de bolsas e acessórios em crochê e fio de malha.

Arts lunaires - Exposição de artesanato em aquarela

Tica Evartes - Exposição de artesanatos feito com feltro, tecidos, bonecas e pesos de porta

Maristela Pinho - A Tela Arte é uma marca que produz, artesanalmente, peças de roupa feitas de crochê.

Loja Biju Juju - Bijuterias e artesanato

Casa da Artesã - Trabalhos artísticos feitos com sustentabilidade, reaproveitamento e personalizações.

Amanda Ramos Borges - Propõe a venda de artesanato, voltado para a materiais de papelaria. Dentre eles, cadernos artesanais, zines, imã, ilustrações.

Coleho - Artesanato com adesivos, ilustrações e crochê

ARTESANATO - FEIRA DE SABERES E SABORES

Pretinhosidade - Exposição e venda de artesanato e acessórios feitos com matérias recicláveis e tecidos africanos.

Rede Recostura - Customização em jeans (vestidos/saias/blusas/etc... Adultos infantil.

Amoras: Bazar com roupas, calçados e bolsas, acessórios diversos e em Crochê/livros

Eunice - Artesanato em tecidos, pintura, bonecas, etc

Maxim Moda Afrik Bárbara/Arséne - Tecidos e confecções em moda africana

Sueli Mesquita - Artesanato variados em Crochê